



ESCOLA SEM MUROS

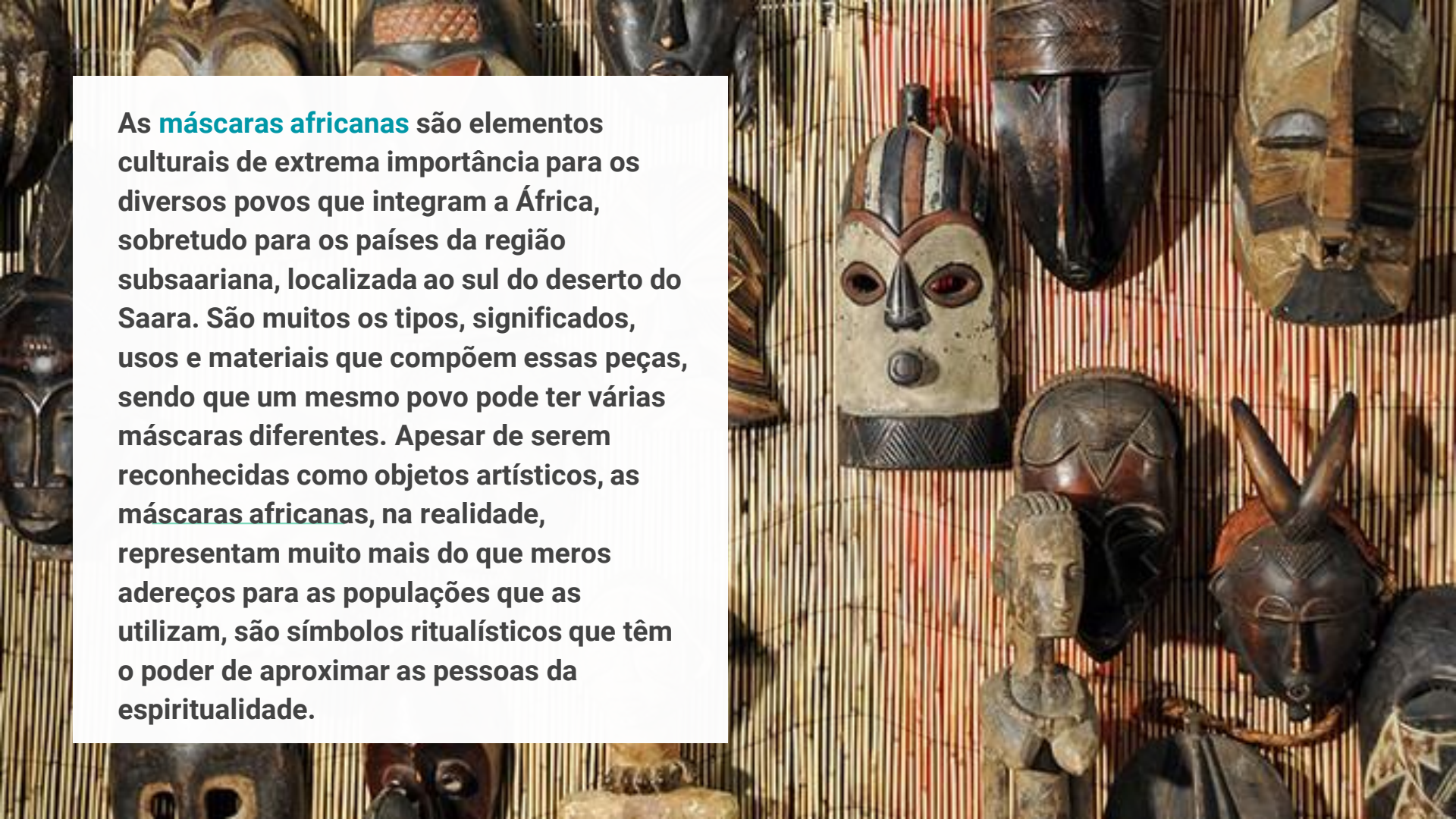
Em casa também se aprende

ARTE
8º. ano

Habilidade Desenvolvida: (EF08AR01SP)

Pesquisar, apreciar e analisar desenho, pintura, modelagem, escultura e **outras modalidades produzidas por culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas de diferentes épocas**, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

As **máscaras africanas** são elementos culturais de extrema importância para os diversos povos que integram a África, sobretudo para os países da região subsaariana, localizada ao sul do deserto do Saara. São muitos os tipos, significados, usos e materiais que compõem essas peças, sendo que um mesmo povo pode ter várias máscaras diferentes. Apesar de serem reconhecidas como objetos artísticos, as máscaras africanas, na realidade, representam muito mais do que meros adereços para as populações que as utilizam, são símbolos ritualísticos que têm o poder de aproximar as pessoas da espiritualidade.



Essas peças são produzidas como instrumentos essenciais em diversos ritos, como rituais de iniciação, nascimentos, funerais, celebrações, casamentos, curas de doentes e outras ocasiões importantes.

Em geral, os rituais contam também com música e dança, além de vestimentas próprias. Nos rituais são criadas atmosferas "mágicas" a fim de transformar os participantes que vestem as máscaras em representações de antepassados, espíritos, animais e deuses.



As máscaras africanas possuem significados diferentes umas das outras, dependendo da ocasião, da cultura e do povo que as utiliza. Algumas têm formas abstratas com padrões geométricos, como é o caso das peças usadas pelo povo Bwa, localizado em Burkina Faso.

Para eles, esse tipo de adereço é relacionado diretamente com os espíritos da floresta, seres invisíveis. Já o povo Senufo, da Costa do Marfim, possui máscaras que valorizam a paciência e o pacifismo, expressos pelos olhos semicerrados.

<https://www.todamateria.com.br/mascaras-africanas/>
Laura Aidar, Arte-educadora e pesquisadora





Crie uma máscara

1

Como sugestão, você pode recortar uma forma circular ou oval usando papelão como base. Desenhe e, se quiser recorte os olhos, boca e nariz.

2

Se quiser pode colorir com tinta ou colar materiais diversos para decorar: sementes, grãos diversos, linha, palha, papeis, pedaço de macarrão etc. Você também pode acrescentar elementos que lembre forma de animais tais como grandes orelhas, chifres, dentes ameaçadores, por exemplo.

3

Lembre-se que este tipo de máscara tem caráter ritual e de cerimonia e, nem sempre expressam beleza, portanto não se preocupe em deixá-la bela. Enfim, seu trabalho deve expressar uma personalidade própria. Solte a imaginação e divirta-se!

As máscaras fazem parte da enorme riqueza do continente africano, e ficaram conhecidos no Ocidente, em grande parte, por conta das vanguardas artísticas europeias. Alguns artistas dessas correntes passaram a integrar referências claras da arte africana em suas próprias obras. O Cubismo foi um dos principais, se não um dos mais comentados, estilos do Modernismo, das chamadas Vanguardas Europeias.

Mas o que a “Arte Africana” tem a ver com isso?

Pablo Picasso (1881-1973), um dos precursores do **Cubismo** começou a desenvolver o estilo a partir de visitas a uma exposição de Arte Africana, no Museu do Homem de Paris, em 1905. O trabalho exposto causou uma forte impressão no artista, especialmente as máscaras, o que fez com que ele procurasse retratá-las em suas pinturas. As máscaras, carregadas de significados sagrados, mas também pela simplificação das formas, tornaram-se referência para alguns artistas do Modernismo, em especial para Picasso, que, influenciado por elas, inaugurou uma nova fase da sua obra, o que alguns estudiosos denominam como protocubismo, um antecedente do cubismo, como podemos perceber nas imagens a seguir.

Ao lado, observamos em uma **máscara da cultura Fang**, a ideia de simplificação das formas, ou seja, quais elementos são necessários para a confecção de um rosto. Essa ideia foi muito importante no cubismo.

Logo a seguir, na tela **Les Femmes d'Alger (O Grande Baie)**, de **Picasso**, percebemos, nas duas figuras da direita a semelhança com as máscaras. Também, é possível notar que nas cores do quadro há a predominância de tons terrosos, outra forte referência às cores das máscaras africanas.





Observe atentamente a obra e responda:

- 1) O que você vê na obra? Descreva detalhadamente.
- 2) Que impressões a obra causa em você?
- 3) Copie a obra Les Femmes D'Avignon em seu caderno, trocando uma das máscaras das figuras da esquerda pelo desenho da máscara que você criou na aula passada.



BONS ESTUDOS

ARTE
8º. ano